



REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola na República Portuguesa

RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

14 de Maio de 2025

Elaborado por: Serviços de Imprensa

Av.^a da República nº68, 1069-213
Lisboa - Portugal
Telf.: (+351) 965902180
Fax: (+351) 217 951 778
embaixada.portugal@mirex.gov.ao • www.embaixada.pt



mirex.gov.ao
Ministério das Relações Exteriores

Presidente de Moçambique visita sexta-feira Zona Económica Especial Luanda-Bengo

A Zona Económica Especial Luanda-Bengo vai receber na sexta-feira, a visita do Presidente de Moçambique, Daniel Chapo.

Segundo uma nota de imprensa da Zona Económica Especial Luanda-Bengo, consultada pelo Jornal de Angola Online, a visita do líder moçambicano tem como objectivo identificar as melhores oportunidades de investimentos e negócios a desenvolver em Angola.

Conforme o comunicado, Moçambique quer apostar em sectores estratégicos e escolheu a Zona Económica Especial para visitar. (J.A.)++++

FMI reconhece resultados positivos das reformas na economia angolana

O Fundo Monetário Internacional (FMI) reconheceu, terça-feira, os esforços empreendidos pelo Governo angolano no quadro das reformas económicas, cujos resultados a instituição financeira considerou positivos.

O reconhecimento foi expresso pelo director do FMI para África, Abebe Aemro Selassie, à saída de uma audiência com o Presidente da República e da União Africana, João Lourenço, na Cidade Alta, a quem felicitou pelos resultados

alcançados. Questionado se foi aventado, durante o diálogo, a possibilidade de um novo financiamento, olhando para a volatilidade do preço do petróleo no mercado internacional e as altas tarifas aplicadas aos produtos exportados, Abebe Selassie disse que as conversações, neste capítulo, se centraram na análise dos esforços que o Governo tem empreendido, com realce para as medidas económicas “bastante prudentes” que têm sido tomadas.

Em caso de necessidade, acrescentou o representante do FMI para África, aquela instituição financeira poderá ajudar o Governo angolano, acrescentando que “nós aqui também conseguimos ver as medidas económicas que estão a ser tomadas com vista à sua “recalibração”, e não só, assim como as políticas que estão a ser implementadas no sentido de se atenuar todas as dificuldades económicas.

Em declarações à imprensa, Abebe Selassie garantiu total disponibilidade do Fundo Monetário Internacional para apoiar Angola, caso haja a necessidade de uma intervenção desta organização financeira mundial.

O representante do FMI para África sublinhou que “se houver dificuldades em termos económicos, mesmo com as políticas já empreendidas, e o Governo angolano contactar o Fundo, nós estaremos ao dispor”. Esclareceu, porém, que nas conversações mantidas ontem com o Chefe de Estado não foi discutido nenhum assunto relacionado a qualquer tipo de acordo financeiro com Angola.

Do diálogo, Abebe Aemro Selassie disse ter ouvido do Presidente da República e da União Africana a sua perspectiva sobre a situação económica global, a de Angola, de forma particular, e a de outros países africanos.

Do mesmo modo, o Fundo Monetário Internacional, através do seu representante, compartilhou a visão sobre as reformas económicas empreendidas a nível do país, assim

como os seus desafios, e algumas ideias sobre a perspectiva africana e continental no que diz respeito aos desafios económicos presentes. (J.A.)++++

Presidente João Lourenço concede audiência a Adalberto da Costa Júnior

O Chefe de Estado, João Lourenço, recebeu em audiência ao fim da tarde desta terça-feira, presidente da UNITA, Adalberto da Costa Júnior. O líder do partido UNITA disse aos jornalistas, à saída, que a audiência serviu para uma abordagem de aspectos ligados à consolidação da democracia.

Referiu também que a ocasião foi aproveitada para abordar questões de natureza económica e social do país. (J.A.)++++

Chefe de Estado e líder da UNITA abordam consolidação da democracia

O Presidente da República, João Lourenço, abordou, terça-feira, com o líder da UNITA, Adalberto Costa Júnior, questões económicas, sociais e aspectos ligados à consolidação da democracia.

A apreciação das preocupações teve a duração de aproximadamente uma hora, num encontro à porta fechada que decorreu na Cidade Alta, durante a audiência que o Titular do Poder Executivo concedeu ao também membro do Conselho da República.

À imprensa, Adalberto Costa Júnior mostrou-se satisfeito com o resultado do encontro, tendo referido que o mesmo aconteceu depois de um pedido seu que foi prontamente respondido.

Do essencial das preocupações que o levaram ao Palácio da Cidade Alta, o político especificou o ambiente político e

algumas propostas de lei de iniciativa do Executivo, com realce para a proposta de Lei Eleitoral em discussão no Parlamento. “O ambiente político que temos vivido obriga-nos, com responsabilidade, procurarmos espaços de diálogo, de desanuviamiento das realidades, da busca de consensos ligados àquilo que hoje preocupa muito o país”, sublinhou.

“Isto obrigou-nos a vir aqui compartilhar a absoluta necessidade de fazermos um país mais plural, de voltarmos a fazer um esforço colectivo de colocar nos carris os aspectos ligados à pluralidade democrática”, disse.

Sobre o encontro com o Presidente da República, Adalberto Costa Júnior classificou como acto que surge no cumprimento de uma obrigação. “A nós compete fazer pontes de diálogo”.

Ao reagir à audiência testemunhada pelo ministro de Estado e chefe da Casa Civil, Adão de Almeida, e pela vice-presidente da UNITA, Arlete Chimbinda, o político sublinhou que estes encontros criam expectativas, esperando, assim, que as mesmas venham acompanhadas por espaços de conquista na construção do país. (J.A.)++++

Angola no debate sobre operações de paz da Organização Nações Unidas

Angola participa de 13 a 14 deste mês, na Reunião Ministerial sobre as Operações de Paz da Organização das Nações Unidas, de 13 a 14 de Maio, em Berlim, Alemanha, com uma delegação chefiada pelo ministro do Interior, Manuel Homem.

Integram também a delegação os secretários de Estado para a Defesa, José de Lima, e para as Relações Exteriores, Esmeralda Mendonça, o comandante-geral da Polícia Nacional, Francisco Ribas da Silva, dentre outras entidades.

De acordo com uma nota de imprensa enviada ao Jornal de Angola, o encontro tem como objectivo abordar parâmetros políticos e adaptações necessárias para que as operações de manutenção da paz da ONU se tornam mais eficazes e eficientes. Na sessão de abertura do certame, o discurso principal coube ao secretário-geral da ONU, António Guterres.

Ao longo dos dois dias do evento, que reúne representantes do sector de diversos Estados-Membros, serão realizadas sessões temáticas de alto nível, em que serão discutidos vários assuntos.

No primeiro dia, estão em abordagem os propósitos das futuras operações das Nações Unidas, reformas nas operações de paz, para missões mais eficazes e seguras, tendo em conta os novos contextos de segurança a nível global, que requerem a implementação de novas reformas, para além das adoptadas no âmbito da iniciativa "Acção para as Operações de Paz" (A4P).

Para o segundo dia, refere a nota, estão reservadas sessões plenárias de compromissos sobre treinamento e aumento de capacidades e parcerias, assim como identificação de modelos para as missões actuais, bem com as sessões paralelas de alto nível sobre "O Papel das Tecnologias na Segurança, Efectividade e Promoção da Integridade da Informação"; "Integração da Manutenção da Paz, Consolidação da Paz e Prevenção de Conflitos", e outras. (J.A.)++++

UNICEF reforça compromisso com a justiça juvenil em Angola

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) em Angola prometeu, esta terça-feira, que continuará a apoiar o Governo angolano na implementação de modelos e políticas públicas voltadas à protecção integral da criança, com especial atenção à justiça juvenil.

Este compromisso foi avançado pela representante adjunta do UNICEF, Cristina Brugiolo, durante a Conferência Nacional de Justiça Juvenil, que decorre em Luanda. Cristina Brugiolo destacou, também, os avanços alcançados por Angola ao longo dos últimos 50 anos no domínio da protecção infantil.

“Angola foi um dos primeiros países do mundo a ratificar a Convenção sobre os Direitos da Criança, em 1990, e reconheceu na sua Constituição a criança como absoluta prioridade”, afirmou, sublinhando ainda a importância da Lei n.º 25/12 sobre o Desenvolvimento e Protecção Integral da Criança, que consagra os 11 compromissos nacionais em matéria de bem-estar infantil, incluindo a justiça juvenil. (J.A.)++++

Executivo apresenta Programa de Expansão e Modernização do Sector dos Transportes e Logística

O Programa de Expansão e Modernização do Sector dos Transportes e Logística foi apresentado, esta tarde, em Luanda, pelo secretário de Estado para os Sectores da Aviação Civil, Marítimo e Portuário Rui Carreira.

O evento, que aconteceu no Centro de Imprensa Aníbal de Melo, é presidido pelo secretário de Estado para a Comunicação, Social Nuno Caldas, no âmbito da Sessão Temática número 39. (J.A.)++++

Países Baixos vão exportar abacate através do Corredor do Lobito

Os empresários dos Países Baixos vão investir na exportação de abacate produzido no município da Caála, província do Huambo, utilizando o Corredor do Lobito como principal via de transporte.

De acordo com o embaixador adjunto dos Países Baixos em Angola, Paul Ederer, em declarações à Rádio Nacional de

Angola, esta rota fortalece a importância estratégica para o comércio internacional. "Um dos sectores agrícolas fundamentais para desenvolver é a produção de abacate, e para sua exportação é essencial uma logística eficiente, especialmente uma cadeia de frio que funcione adequadamente", referiu o diplomata.

Paul Ederer fez estas declarações durante uma visita à empresa responsável pela exportação, na província de Benguela, onde avaliou as condições técnicas e organizacionais do Corredor do Lobito. (J.A.)++++

ZEE desenvolve parceria com maior federação industrial da América Latina

Delegações da Zona Económica Especial (ZEE) Luanda-Bengo e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) reuniram-se, na segunda-feira, no Brasil, para traçar estratégias de parceria económica.

O encontro, que decorreu sob coordenação do Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior (DEREX), contou com a presença de empresários brasileiros, analistas de comércio internacional e representantes de instituições ligadas ao sector produtivo do Estado de São Paulo.

A delegação angolana foi chefiada pelo administrador Executivo da ZEE Adriano Celso Borja, que durante a reunião apresentou as potencialidades da infra-estrutura, os incentivos fiscais e logísticos disponíveis para a instalação de empresas, bem como os planos de expansão da reserva fundiária agro-industrial.

A apresentação destacou ainda o papel da ZEE como plataforma estratégica para a internacionalização de empresas brasileiras no continente africano, com especial enfoque para a industrialização, inovação e integração de cadeias de valor.

A FIESP, considerada a maior e mais influente entidade industrial da América Latina, manifestou interesse em aprofundar os mecanismos de cooperação com Angola, sublinhando as possibilidades de parcerias bilaterais nos domínios da produção industrial, transferência de tecnologia, formação técnica e desenvolvimento de negócios sustentáveis. A instituição identificou a ZEE como um canal estruturante para fomentar o intercâmbio económico. (J.A.)++++

Angola pretende reforçar relações diplomáticas e económicas com México

Angola manifestou o interesse em reforçar a cooperação diplomática e económica com os Estados Unidos Mexicanos (República Federal do México).

O conteúdo consta numa carta que o ministro das Relações Exteriores, Tété António, enviou ao seu homólogo mexicano.

Segundo uma nota, enviada ao JA Online, o documento foi entregue, no último fim-de-semana, pelo embaixador de Angola nos Estados Unidos da América e não-residente no México, Agostinho Van-Dúnem, aquando da sua visita na cidade mexicana.

Durante a visita, Agostinho Van-Dúnem dirigiu-se à Comissão de Relações Exteriores-África do Senado dos Estados Unidos Mexicanos, onde reafirmou o compromisso de Angola com o fortalecimento dos laços bilaterais e destacou as oportunidades de cooperação estratégica.

O diplomata foi recebido pela presidente da referida comissão, Alma Áustria, acompanhada das senadoras, Yiedckol Plevinsky Gurwttz e Mariela Gutierrez, com quem discutiu a amizade histórica entre os dois países, que remonta ao apoio mexicano na luta pela independência de Angola.

Foi, igualmente, abordada a importância do reforço da cooperação parlamentar entre o Senado mexicano e a Assembleia Nacional de Angola, com destaque para a possibilidade de promover visitas recíprocas entre parlamentares de ambos os países.

A iniciativa serve para fomentar o intercâmbio legislativo, o diálogo político e o alinhamento de agendas comuns nos fóruns multilaterais.

Agostinho Van-Dúnem reuniu-se, ainda, com representantes do sector empresarial mexicano, incluindo o vice-presidente da Câmara de Comércio e Indústria (CANACINTRA), e o Conselho Empresarial Mexicano de Comércio Externo, Investimento e Tecnologia, A.C. (COMCE).

O embaixador encontrou-se, também, com as autoridades de migração mexicanas, incluindo a Directora Geral de Migração e Arquivos Migratórios, Alma Rubí Morales, para discutir questões relacionadas à legalização e integração da comunidade angolana no país.

Angola conta com cerca de 1.551 cidadãos residentes no México. A reunião resultou em um acordo para melhorar a troca de informações e facilitar a integração da diáspora angolana, sem prejuízo do seu status migratório. (J.A.)++++

Aeroporto Dr. António Agostinho Neto assume todas as operações aeroportuárias

A conclusão da transferência das operações aeroportuárias do Aeroporto Internacional “4 de Fevereiro” para o Aeroporto Internacional António Agostinho Neto (AIAAN), inicialmente previsto para 1 de Junho, passou para o mês de Outubro, informou, terça-feira, em Luanda, o secretário de Estado para os sectores da Aviação Civil, Marítimo e Portuário.

Rui Carreira falava na segunda temporada da Sessão Temática número 39, que teve como tema “Programa de Expansão e Modernização do Sector dos Transportes e Logística”.

O secretário de Estado avançou que depois da última visita do Titular do Poder Executivo às infra-estruturas de transportes, nomeadamente dos acessos ao aeroporto, ficou estabelecido que será em Outubro.

Rui Carreira explicou que a decisão foi tomada por existirem ainda “trabalhos de casa por fazer” para dignificar o acesso ao aeroporto, pelo que ainda observa alguns desafios tanto do ponto de vista da operacionalidade do aeroporto, que tem ainda alguns contratos atrasados, o que tornaria desafiante finalizar o processo no mês de Junho.

“Prevê-se que nesta fase sejam autorizados todos os voos internacionais e que o aeroporto entre na sua fase plena de funcionamento”, disse. Rui Carreira fez saber que, da capacidade de 15 milhões de passageiros por ano, o aeroporto está, neste momento, preparado para transportar à volta de três milhões de passageiros por ano.

Conforme fez saber, os 15 milhões de passageiros por ano diz respeito à capacidade física do aeroporto, o que não quer dizer que o aeroporto só será rentável quando transportar este número. “Este é o chamado break-even point ou ponto morto financeiro, que obviamente é um dado ainda muito difícil de calcular”, referiu.

Para o governante, é preciso que a gestão do aeroporto seja feita de forma eficiente, que se apliquem taxas com alguma razoabilidade, que se criem serviços em torno do aeroporto de modo a atrair investidores, atrair pessoas que querem fazer comércio naquilo que chamam o lado terra do aeroporto.

“É preciso que o aeroporto também aplique taxas do lado ar para atrair companhias aéreas e aí, então, nós podemos lutar para que o aeroporto seja auto-sustentável, a 50, 60 por cento da sua capacidade máxima”, salientou o Rui Carreira.

“15 milhões de passageiros é um número difícil de atingir, não se passa do 3 para o 15 só porque temos um aeroporto novo.É preciso trabalho”, alertou.

Sobre a expansão e modernização do sector dos Transportes e Logística, o responsável explicou que o assunto está enquadrado no Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN) 2023/2027, que estabelece a visão de como transformar o sector dos Transportes sustentável, que actue como catalisador do crescimento económico, da competitividade, da mobilidade e da integração regional.

Para concretizar esta visão, disse, estabeleceram-se algumas metas de política para os períodos que vão de 2022 a 2027 e depois de 2027 a 2050, com parâmetros essenciais como a contribuição do sector dos Transportes para o Produto Interno Bruto (PIB) e o core business do sector, que é o número de passageiros transportados e a quantidade de carga transportada.

Conforme avançou, o Plano Estratégico do Executivo para a Electromobilidade, aprovado pelo Decreto Presidencial nº 227/24, de 30 de Outubro, que estabelece directrizes para a introdução, regulação, massificação e gestão do sistema de electromobilidade, encontra-se numa fase de execução de cinco por cento.

Em relação ao transporte aéreo, referiu que medidas estão a ser tomadas.Está em curso a renovação da frota de aviões da TAAG e por isso foram adquiridas três novas aeronaves (duas do tipo Airbus A220-300 e outra do tipo Boeing 787-9 Dreamliner), soluções modernas e mais eficientes em

termos energéticos. Em relação ao progresso deste plano, o mesmo foi implementado em 7 por cento. Espera-se até ao final do ano a aquisição de mais cinco aeronaves. “O objetivo não é só expandir a frota, mas sim modernizá-la”, ressaltou.

Dados de operacionalidade

De Dezembro de 2023 a Março de 2025, a infra-estrutura registou um total de 2.741 movimentos (aterragens e descolagens). Os dados foram apresentados pelo secretário de Estado para os sectores da Aviação Civil, Marítimo e Portuário.

Quanto ao transporte de carga, até 28 de Março de 2025, o Terminal de Carga registou uma carga acumulada total de 4 368,28 toneladas, com o TCA responsável por 4 263,47 toneladas (97,6%). A carga de porão representou 2,4%, somando 104,81 toneladas. A carga de porão foi composta por 99,3% de carga embarcada e 0,7% de carga desembarcada.

Operações de passageiros

Entre 10 de Novembro de 2024 e 31 de Março de 2025, o AIAAN registou 2 240 movimentos domésticos e processou um total de 141 931 passageiros. Com o início das operações regionais a 1 de Fevereiro, até 31 de Março realizaram-se 52 voos para Kinshasa (1 274 passageiros) e 30 para Brazzaville (268), todos operados no Pier B com aeronaves Dash8.

Indicador

No subsector da Aviação Civil, a média anual de transporte de passageiros foi de 2,8 milhões. O sector ferroviário transportou 317 milhões de toneladas. Já os subsectores marítimo e portuário registaram um total de 16,9 milhões de toneladas de cargas processadas nos portos.

De acordo com o secretário de Estado, no período em análise destacam-se os indicadores da “AIAAN construído e operacional”, “cinco estações multiusos construídas”,

“Ramal ferroviário Baía-AIAAN construído e operacional”, e “percentagem mínima de novos empregos gerados pelos vários projectos alocados a mulheres, apresentando níveis de execução na ordem dos 99%, 93% e 90% respectivamente, quando comparados com as metas programadas para o ano de 2024.

Considerando ainda o bem sucedido processo de reformas do sector, avançou, a implementação das concessões, o conjunto de projectos e iniciativas concluídas e em avançado estado de execução, assim como os indicadores alcançados face às metas previstas, concluiu-se que o balanço da execução do Programa de Expansão e Modernização do Sector dos Transportes e Logística, no quadro do PDN 2023-2027, é positivo, não obstante existirem ainda inúmeros desafios pela frente.

Ganhos assinaláveis no sector dos Transportes e Logística

Ao intervir no final da sessão temática, o secretário de Estado para a Comunicação Social, Nuno Caldas, reconheceu que o país tem ganhos assinaláveis no sector dos Transportes e Logística.

O secretário de Estado disse que o programa de expansão e modernização do sector dos Transportes e Logística reflecte a ossatura do programa do sector dos Transporte e, sobretudo, reflecte o impulso do programa de aumento e expansão das infra-estruturas que vão dar, naturalmente, o impulso maior ao programa de desenvolvimento sustentável do país.

Nuno Caldas referiu que este é um sector com elevado potencial de oportunidades para o sector privado na lógica da cidadania corporativa e da economia de mercado, onde o sector privado deve ter mais ousadia, do ponto vista organizativo e sectorial, para que se possam abraçar as grandes oportunidades.

O responsável considerou o sector um gerador de emprego, sobretudo para jovens, precisando efectivamente que “os jovens estejam preparados, tenham preparação e, sobretudo, treinamento para que assegurem a sua integração no sector dos Transportes”.

Não obstante isso, frisou, o sector tem no capital humano o factor proeminente, factor-chave, a âncora para o desenvolvimento da expansão e modernização do sector dos Transportes. “Hoje é um motivo de orgulho quem já teve a oportunidade de fazer a deslocação, sobretudo em voos provinciais e agora regionais, à República do Congo, o orgulho que temos de ter um novo aeroporto.

Portanto, o orgulho que temos com a expansão da rede ferroviária para o acesso ao aeroporto e todas as outras infra-estruturas que o país dispõe e que estão em processo de operacionalização”, disse o secretário de Estado para a Comunicação Social. (J.A.)++++

Ministra antevê êxitos na investigação científica

A ministra da Saúde, Sílvia Lutucuta, afirmou, terça-feira, na Assembleia Nacional, que o país está prestes a dar um passo decisivo na área da investigação científica, com a criação de uma lei específica para regulamentar a investigação clínica e biomédica em Angola.

Em resposta às questões apresentadas pelos deputados, referiu que apesar dos avanços em estudos epidemiológicos e biomédicos, Angola tem protelado a realização de ensaios clínicos com seres humanos.

“Temos feito muitos estudos científicos, incluindo investigações moleculares e com biomarcadores, mas os ensaios clínicos propriamente ditos ainda não estão a ser realizados”, disse.

A nova legislação, elucidou a ministra, visa garantir a segurança dos participantes das pesquisas e evitar desvios éticos, estabelecendo directrizes claras para a condução de investigações com seres humanos, assegurando que a autorização de ensaios clínicos, envolvendo medicamentos e equipamentos médicos, continuará a ser da responsabilidade da Agência Reguladora de Medicamentos e Equipamentos Médicos (ARMED).

Em relação aos estudos epidemiológicos ou com biomarcadores, explicou Sílvia Lutucuta, não exigirão a intervenção da ARMED, por não envolver directamente produtos sujeitos à regulação.

Durante o debate, foram também abordadas questões sobre os Comités de Ética que supervisionam as pesquisas, tendo a ministra da Saúde esclarecido que os Comités Institucionais terão papel central, mas, na ausência destes, os projectos poderão ser submetidos ao Comité de Ética Nacional.

“Estes comités são multidisciplinares, incluem especialistas em Saúde, Direito e até Investigação Criminal, para garantir a protecção integral dos participantes e o cumprimento rigoroso das normas éticas”, reforçou.

A ministra rejeitou a necessidade de se criar um conselho de pesquisa separado, defendendo que os actuais comités já reúnem competências técnicas e científicas adequadas.

Proposta de Lei

A Proposta de Lei sobre a Investigação Clínica e Biomédica voltou a ser discutida, ontem, na especialidade pelos deputados das 6^a, 1^a, 8^a e 10^a Comissões da Assembleia Nacional, marcando um passo importante para a regulamentação da investigação científica em saúde no país.

A proposta visa garantir a protecção das pessoas envolvidas em pesquisas clínicas, promover o desenvolvimento

científico e tecnológico no sector da Saúde, e facilitar o acesso da população aos benefícios decorrentes dos avanços do conhecimento biomédico. (J.A.)++++

Sistema de saúde reforçado com 25 ambulâncias

O Governo dos Emirados Árabes Unidos entregou, esta terça-feira, ao Ministério da Saúde 25 ambulâncias de suporte básico de vida, destinadas ao transporte e atendimento médico, fortalecendo a cooperação entre os dois países.

Durante a cerimónia de recepção dos meios na Central de Compras e Aprovisionamento de Medicamentos e Meios Médicos (CECOMA), a ministra da Saúde, Sílvia Lutucuta, destacou que as ambulâncias vão reforçar o trabalho dos profissionais na prestação de socorro e assistência pré-hospitalar às famílias.

Sublinhou que os veículos, representam um compromisso firme com a vida e a dignidade humana, além de estreitarem os laços de cooperação e fraternidade entre Angola e os Emirados Árabes Unidos.

Sílvia Lutucuta salientou ainda que esta doação surge num momento crucial, em que Angola intensifica os esforços para melhorar o acesso aos cuidados de saúde, sobretudo nas comunidades mais distantes e vulneráveis. (J.A.)++++

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Embaixada da República de Angola na República Portuguesa, 14 de Maio de 2025.-